

# Conab lança plataforma para rastrear café e comprovar cumprimento da lei antidesmatamento da UE

[geocracia.com/conab-lanca-plataforma-para-rastrear-caffe-e-comprovar-cumprimento-da-lei-antidesmatamento-da-ue](https://geocracia.com/conab-lanca-plataforma-para-rastrear-caffe-e-comprovar-cumprimento-da-lei-antidesmatamento-da-ue)

Luiz Ugeda

March 6, 2026



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) lançou a Plataforma Parque Cafeeiro, sistema digital voltado ao monitoramento da produção de café no Brasil com foco na rastreabilidade ambiental. A ferramenta permite verificar, em tempo real, se a produção ocorreu em áreas com desmatamento posterior a 31 de dezembro de 2020, data de corte estabelecida pela legislação antidesmatamento da União Europeia (EUDR). A iniciativa busca apoiar produtores, cooperativas e exportadores na adequação às novas exigências para acesso ao mercado europeu.

Desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outros órgãos, a plataforma integra bases de dados públicas por meio de Interfaces de Programação de Aplicações (APIs). Essa arquitetura tecnológica viabiliza o cruzamento automatizado de registros

fundiários, ambientais e produtivos. Com isso, produtores poderão emitir declarações de conformidade ambiental com chancela governamental, enquanto importadores terão acesso a relatórios que comprovem a origem regular dos lotes exportados.

O mapeamento do parque cafeeiro foi realizado com uso de inteligência artificial e análise de imagens de satélite de alta resolução. A metodologia emprega Redes Neurais Convolucionais (CNNs), modelo de aprendizado de máquina especializado no processamento de dados estruturados em grade, como imagens e vídeos. Os algoritmos identificam lavouras em produção e em desenvolvimento, considerando padrões fenológicos da cultura ao longo de cinco anos, como germinação, floração e queda de folhas.

O monitoramento ambiental da plataforma utiliza dados atualizados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes). O sistema verifica se imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) registraram supressão de vegetação superior a meio hectare após 2020, além de checar eventuais sobreposições com terras indígenas, territórios quilombolas ou unidades de conservação. O objetivo é alinhar a produção às diretrizes de desmatamento zero exigidas pela legislação europeia.

Segundo o presidente da Conab, Edegar Pretto, a ferramenta tem potencial para manter a competitividade do café brasileiro no mercado europeu. A exigência de comprovação de origem livre de desmatamento deve entrar em vigor no fim deste ano. Com a plataforma, o governo federal pretende oferecer um instrumento técnico de verificação ambiental, diante de um cenário em que critérios socioambientais passam a influenciar diretamente o comércio internacional de commodities agrícolas.